

**DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO**

O diagnóstico estratégico surge como **O** instrumento que cruza o conjunto de todos os factores identificados, perspectivando a identificação clara dos principais enfoques locais imprescindíveis na definição de uma Estratégia. O Bem-Estar das comunidades constitui a Visão para o território, o Objectivo Estratégico, o fim presente e o fim último a alcançar de forma transversal a todas as componentes da abordagem.

		Envolvente Externa	
		Oportunidades	Ameaças
Situação Interna	Pontos Fortes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Localização central</b> face ao território nacional e acesso à Europa.</li> <li>• <b>População maioritariamente Jovem, em Idade Activa</b></li> <li>• <b>Massa crítica expressiva</b> e diversificada ao nível <b>das organizações</b> (número e tipo)</li> <li>• <b>Recursos naturais e paisagísticos diversificados</b> [biodiversidade e qualidade ambiental, fauna e flora autóctones]. Espaços classificados em Rede Natura 2000</li> <li>• Património Xistoso assumido enquanto <b>elemento de identidade</b> e recurso turístico de forte expressão e capacidade de atracção.</li> <li>• <b>Turismo Verde: Desportivo/de Natureza/de Montanha.</b> Emergência do sector ao nível do conceito, das infra-estruturas, das empresas na área, dos eventos.</li> <li>• <b>Artesanato e gastronomia regional com forte expressão de coesão territorial</b> que se assume como seu denominador comum. Saber-fazer associado aos produtos tradicionais</li> <li>• <b>Produtos endógenos</b> com: a) potencial de valorização (produção biológica, certificação, etc) e comercialização (nichos de mercado a explorar nomeadamente gourmet); b) projecção nacional e internacional</li> <li>• <b>Recursos Agrícolas expressivos</b>, principalmente na vertente florestal com potencial produtivo aliado à fileira florestal. Manancial efectivo para o Mercado Voluntário de Sequestro de Carbono.</li> <li>• <b>Sector das energias renováveis</b> emergente com especial incidência para a energia eólica e biomassa</li> <li>• <b>Região Solidária e Sustentável: Conceito emergente</b>, transversal a todas as abordagens (Equidade e Inclusão; Identidade Territorial; Turismo Acessível; Empresas Responsáveis; Espaços Temáticos, Laboratório da Cidadania: pró-actividade social, etc)</li> <li>• <b>Neoruralidade:</b> novos conceitos emergentes associados a modelos ecológicos de estilos de vida saudáveis</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Políticas de desenvolvimento e seus cronogramas desajustadas em relação às reais necessidades do território e aos processos locais;</li> <li>• Políticas públicas desarticuladas face aos diferentes patamares de programação;</li> <li>• <i>[Políticas limitadas de desenvolvimento rural em contraposição a políticas abrangentes de desenvolvimento local]</i></li> <li>• Grandes cidades e estrangeiro observadas como novas oportunidades face à crise económica instalada para Activos qualificados e jovens licenciados</li> <li>• Regiões próximas com maior factor de atracção</li> </ul>
	Pontos Fracos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acessibilidades rodoviárias e ferroviárias</li> <li>• <b>Recursos Humanos com formação indiferenciada ou inadequada ao tecido empresarial local;</b></li> <li>• <b>Identidade Local subvalorizada em termos culturais e económicos;</b></li> <li>• <b>Recursos Endógenos sem valor acrescentado associado</b> e por tal inaproveitados como potenciadores da economia local e factor de identidade e distinção (cadeia de valor); Inexistência de marca identitária e cabaz de produtos do território;</li> <li>• <b>Fileira Florestal sem estratégia associada;</b></li> <li>• <b>Produto turístico associado ao património natural e cultural, não organizado</b> em função de escala e de rede (inexistência de agenda integrada e comum)</li> <li>• <b>Tecido empresarial de pequena dimensão e com dificuldade de afirmação</b> face ao mercado <i>global</i> [local/global] (em termos de organização /produção /inovação /imagem e marketing /comercialização)</li> <li>• Falta de perspectivas económicas (comerciais) nos processos de cooperação. <b>A miragem da internacionalização.</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mercados de trabalho mais atractivos que concorrem para o êxodo da população;</li> <li>• Produtos e Mercados externos ao território como fortes concorrentes da economia local;</li> </ul>